



**EMBRAPA**  
**EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA**  
 VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
**CPATU**  
 CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO  
 TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/Nº — BELÉM - PARÁ - BRASIL

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 126 dez./83 - p.1-3

## INFLUÊNCIA DO SUBSTRATO NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE MOGNO *Swietenia macrophylla*, King

· Luciano Carlos Tavares Marques<sup>1</sup>  
 · Jorge Alberto Gazel Yared<sup>2</sup>  
 · Milton Kanashiro<sup>1</sup>  
 · Sílvio Brienza Júnior<sup>1</sup>

O mogno assume uma posição de destaque entre as espécies produtoras de madeira, devido aos diferentes usos que ele permite como móveis, compensados, construção civil, decoração interna, painéis, torneamento e laminados.

Embora vários estudos tenham sido conduzidos visando a um melhor conhecimento desta importante espécie nativa, pouca atenção foi dada à qualidade de material de plantio. A modalidade de produção de mudas mais usada para a espécie tem sido a semeadura em al fobres (sementeiras) e repicagem para sacos plásticos.

Com o objetivo de estudar o comportamento da espécie em diferentes misturas de solo, sem e com adubo químico, foi desenvolvido um estudo no viveiro de produção de mudas da EMBRAPA, localizado em Belterra, Município de Santarém-Pará.

O clima local é do tipo Ami, segundo Köppen; a temperatu

<sup>1</sup> Engº Florestal, Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66.000. Belém, PA.

<sup>2</sup> Engº Florestal, M.Sc. Pesquisador da EMBRAPA-CPATU. Caixa Postal 48. CEP 66.000. Belém, PA.

ra anual é de 24,9°C e a precipitação média anual é de 2.100 mm.

As sementes foram coletadas na Floresta Nacional do Tapa-jós, sendo efetuada a semeadura em alfobres com areia e argila pe-neirada, na proporção de 1:1. Após a semeadura, os canteiros fo-ram cobertos com esteiras de bambu, colocadas a 80 cm da sua super-fície. As esteiras permaneceram até o momento da repicagem. As re-gas foram efetuadas diariamente, sendo uma pela manhã e outra à tarde, aplicando-se aproximadamente cinco litros de água por m<sup>2</sup> em cada rega.

As plântulas foram transplantadas com altura aproximada de 10 cm para os sacos plásticos contendo as diversas misturas (tratamentos), sendo regadas e sombreadas com esteiras de bambu.

Após dez dias de cobertura contínua, procedeu-se a retira-da gradual das esteiras, principiando nas horas de menor tempera-tura. A retirada definitiva da cobertura ocorreu 30 dias após a repicagem.

Durante o desenvolvimento das plantas foram efetuadas me-dições periódicas (a cada 30 dias) de altura e contagem de sobrevi-vência. A fase de viveiro foi concluída. Está em andamento a fase de comprovação de campo.

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo cada parcela composta de 25 plantas. Os tratamentos testados foram os seguintes:

1. Terra preta coletada sob árvores 100%
2. Terra preta coletada sob árvores 100% + adubo 3,4 g
3. Terra preta coletada sob árvores 100% + adubo 4,5 g
4. Latossolo Amarelo muito argiloso 80% + areia 20%
5. Latossolo Amarelo muito argiloso 80% + areia 20% + adu-bo 3,4 g
6. Latossolo Amarelo muito argiloso 80% + areia 20% + adu-bo 4,5 g

7. Latossolo Amarelo muito argiloso 60% + areia 40%
8. Latossolo Amarelo muito argiloso 60% + areia 40% + adubo 3,4 g
9. Latossolo Amarelo muito argiloso 60% + areia 40% + adubo 4,5 g
10. Latossolo Amarelo muito argiloso 40% + areia 60%
11. Latossolo Amarelo muito argiloso 40% + areia 60% + adubo 3,4 g
12. Latossolo Amarelo muito argiloso 40% + areia 60% + adubo 4,5 g

O adubo químico empregado foi da fórmula NPK (15-30-15) na base de 3,4 g e 4,5 g por saco plástico (20 cm x 15 cm).

Os resultados obtidos, após concluída a primeira fase, mostram que a adubação tem efeito direto no crescimento em altura, porém na maior parte dos casos acarretou aumento significativo de mortalidade. A comparação de três misturas de solo argiloso com areia revela resposta direta do crescimento (altura e peso seco) e sobrevivência ao aumento do teor de argila.

O tempo de formação de mudas para plantio (altura aproximada de 20 cm) é de aproximadamente cinco meses para a espécie.

---

---

# EMBRAPA

A  
N  
O



1973  
1983

---

---

**CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO**

---

---



**EMBRAPA**

**CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO TRÓPICO ÚMIDO**

TRAVESSA DR. ENÉAS PINHEIRO, S/N\*

Fones: 226-6622, 226-1741 e 226-1941

Cx. Postal 48 - 66000 - Belém-Pará

**CEP**

--	--	--	--	--